

Setor elétrico brasileiro deixa de ganhar R\$ 69 bilhões

Setorial News Energia

30 Mar 2006

As empresas de geração e distribuição de energia, filiadas à **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE)**, deixaram de ganhar R\$ 69 bilhões entre 1998 e 2004 por concentrar seus investimentos no Brasil e não em outros países.

O cálculo, feito pela consultoria Stern Stewart & Co, a pedido da **CBIEE**, foi entregue nesta quarta-feira (29) ao diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman. O estudo leva em conta não apenas o lucro operacional contábil, mas também quanto os investidores aplicaram no capital da empresa, e quanto eles teriam de retorno se aplicassem os mesmos recursos em investimentos semelhantes.

Para o vice-presidente sênior da consultoria, Augusto Korps Júnior, o principal fator que faz com que as empresas do setor elétrico brasileiro tenham desempenho aquém do esperado é o custo de capital no Brasil (que inclui juros, risco Brasil e risco regulatório).

De acordo com a consultoria, em 2004 o custo de capital no Brasil foi de 18%, enquanto que na Europa, por exemplo, foi de 7%. E nos Estados Unidos e no Canadá 6%. O estudo mostra, no entanto, que já existe uma tendência de reversão das perdas econômicas.

“A boa notícia é que a tendência é de melhora na remuneração do setor”, disse o diretor-geral da Aneel. Ele observou ainda que o lucro operacional das empresas brasileiras é parecido com o das empresas de outros países. “Isso mostra que a regulação brasileira é adequada”, afirmou.